

**QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA:
DITOS POPULARES ANALISADOS
À LUZ DA LINGUÍSTICA COGNITIVA**

Antonio Marcos Vieira de Oliveira (UERJ)
amvdeo@hotmail.com

Nesta comunicação, apresentaremos os resultados da pesquisa, desenvolvida no mestrado em linguística da UERJ, “Ditos Populares em Músicas do Cancioneiro Popular: Uma Abordagem Cognitiva”, cujo objetivo foi averiguar como as metáforas conceptuais fundamentam ditos populares, seja no formato utilizado pelo senso comum, seja retomados em músicas do cancionário popular. Analisaremos a relação entre a metáfora conceptual *Pessoa estressada/sobrecarregada é um recipiente sob pressão*, que estrutura o dito “Quem canta seus males espanta”, e trechos da música “Quem Canta Seus Males Espanta”, de Zélia Duncan. Este estudo encontra sua justificativa em uma das assunções basilares da linguística cognitiva de que as metáforas conceptuais estão presentes tanto nas conversas cotidianas quanto nas manifestações literárias e artísticas. O estudo é fundamentado pela teoria da metáfora conceptual de Lakoff e Johnson (2002) e seus desdobramentos desenvolvidos por Kövecses (2002, 2005), bem como pela teoria da integração conceptual de Fauconnier e Turner (2002). Além das teorias da metáfora e da integração conceptuais, o conceito de imaginação narrativa (TURNER, 1996) se revelou importante para o sentido dos ditos. O estudo dos ditos populares se insere nas discussões desenvolvidas no âmbito dos estudos sobre metáfora da linguística cognitiva, cuja proposta é observar a multidimensionalidade dos processos de significação das construções linguísticas e reconhecer tais construções como expressões de poder projetivo e metafórico na mente dos falantes. Nesses termos, demonstraremos que construções proverbiais são constituídas por uma rede de integração conceptual, para postular seu poder projetivo e metafórico na mente dos falantes. Espera-se que isto motive outras pesquisas sob o escopo teórico da linguística cognitiva; em especial, as teorias da metáfora e da mesclagem conceptual, que revelaram um potencial descritivo promissor para análise de fenômenos semântico-pragmáticos do português.